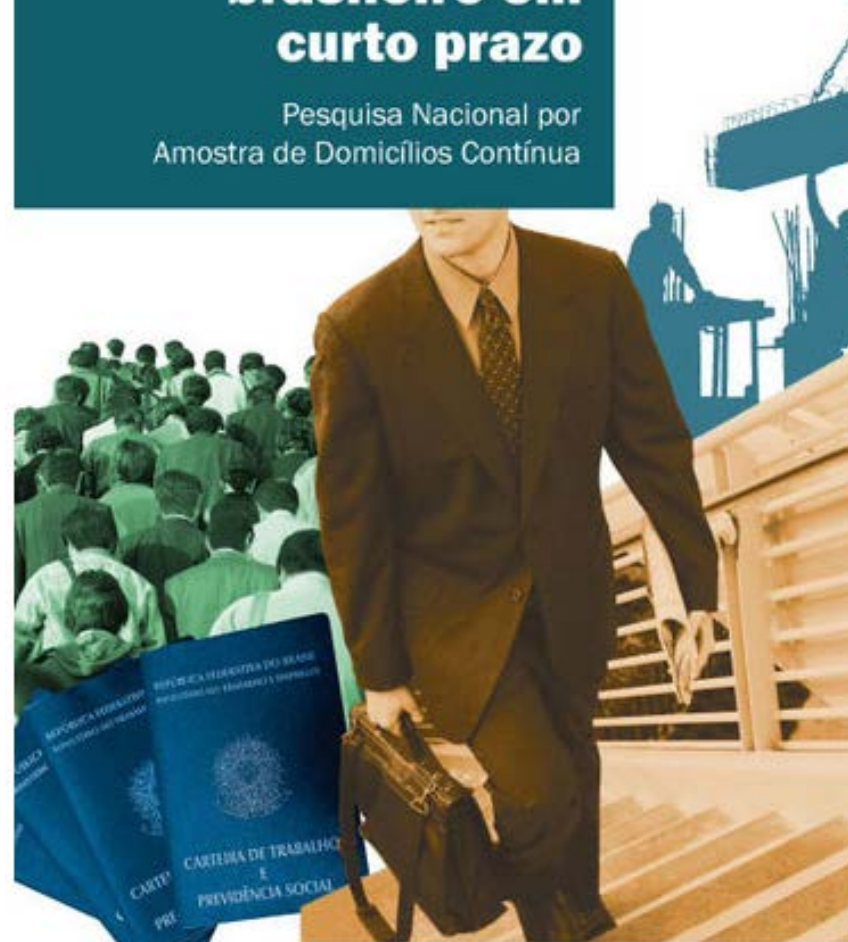


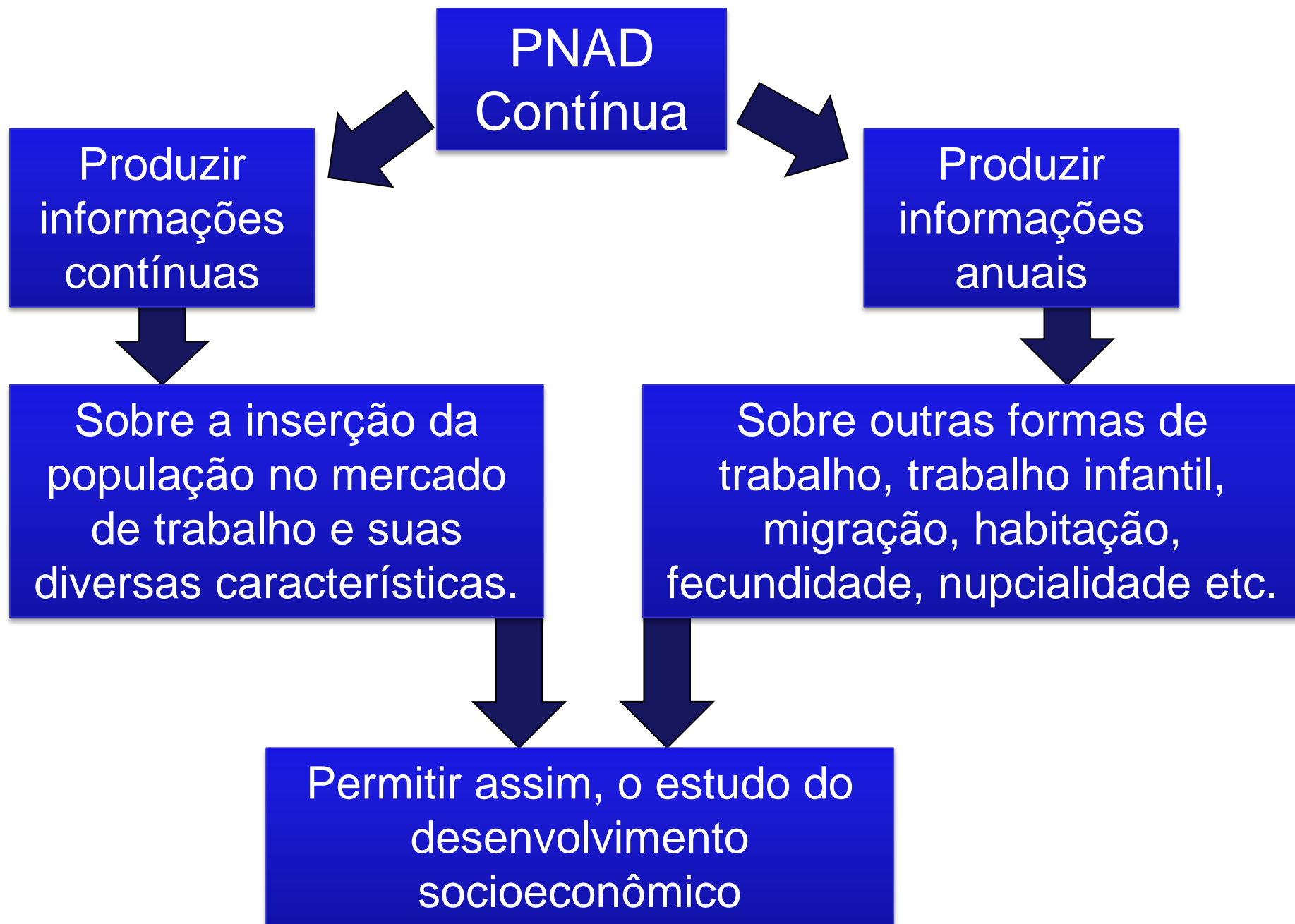
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

**Mercado de Trabalho Brasileiro
Indicadores Mensais Produzidos com Informações dos
3 últimos meses - Trimestres Móveis
Março a Maio de 2015**

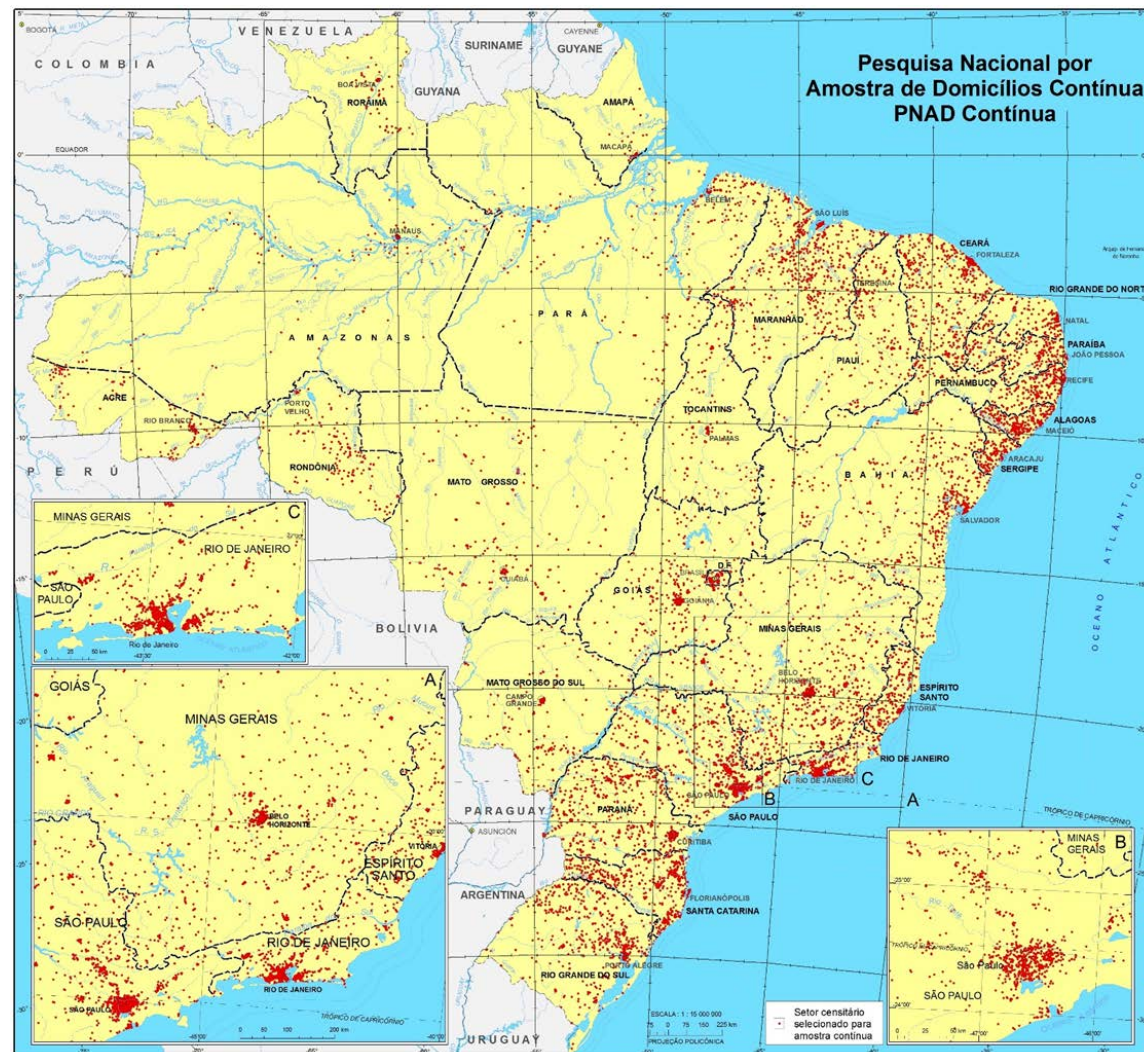
Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios Contínua





PNAD Contínua



15.756 setores
3.464 municípios

Abrangência de Coleta das Informações

Tamanho da Amostra da PNAD Contínua Mensal Brasil 70.464

Cerca de 2.000
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente

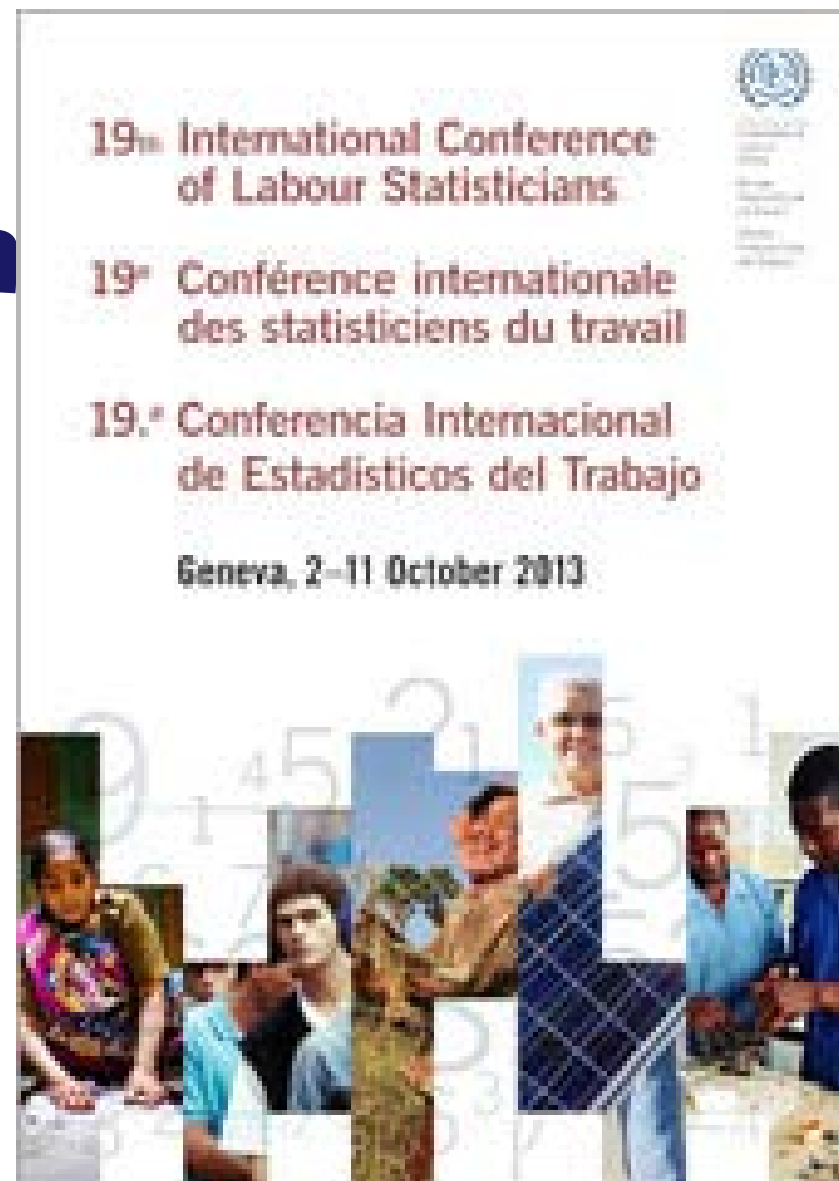
UF	Previsão
TOTAL	70263
ACRE	1316
ALAGOAS	2660
AMAPÁ	546
AMAZONAS	1638
BAHIA	3598
CEARÁ	3696
DISTRITO FEDERAL	1274
ESPÍRITO SANTO	2758
GOIÁS	2394
MARANHÃO	4200
MATO GROSSO	1876
MATO GROSSO DO SUL	1484
MINAS GERAIS	5124
PARÁ	2394
PARAÍBA	1792
PARANÁ	3772
PERNAMBUCO	2852
PIAUI	1484
RIO DE JANEIRO	5460
RIO GRANDE DO NORTE	1316
RIO GRANDE DO SUL	4109
RONDÔNIA	1200
RORAIMA	784
SANTA CATARINA	4536
SÃO PAULO	5634
SERGIPE	1316
TOCANTINS	1050

Recomendações **Internacion**

Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.

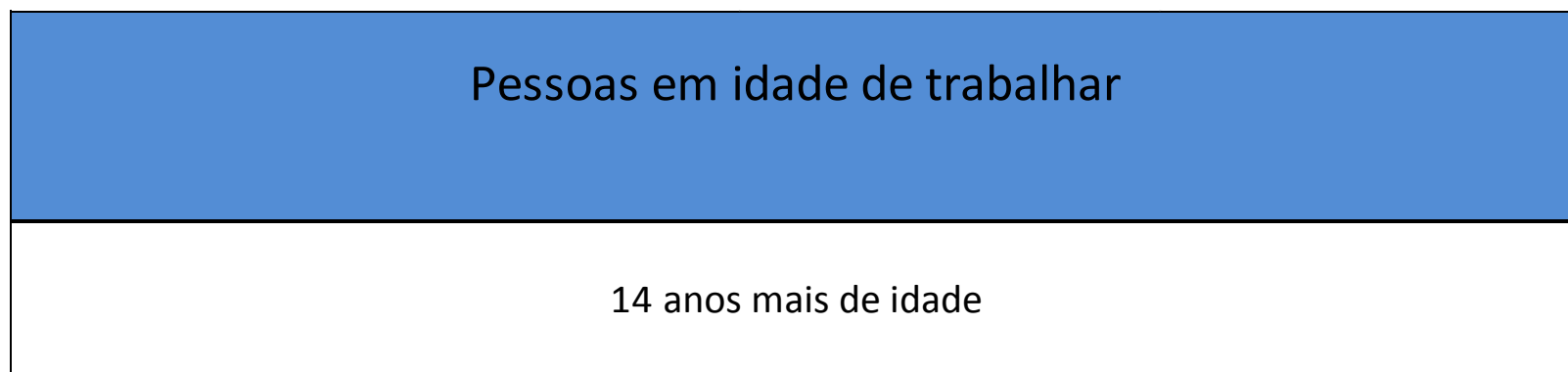


**International
Labour
Organization**



Conceitos e Indicadores

População em idade de trabalhar



Ocupação

1. Trabalho Remunerado

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);

2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado

Desocupados

Desocupados

a) na semana de referência, estavam sem trabalho;

b) no período de referência de 30 dias, haviam tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho;

Inclui também as pessoas de 14 anos ou mais, sem trabalho e disponíveis para trabalhar, mas que não haviam buscado trabalho porque já haviam encontrado trabalho para começar após a semana

C
o
n
c
e
i
t
o
s

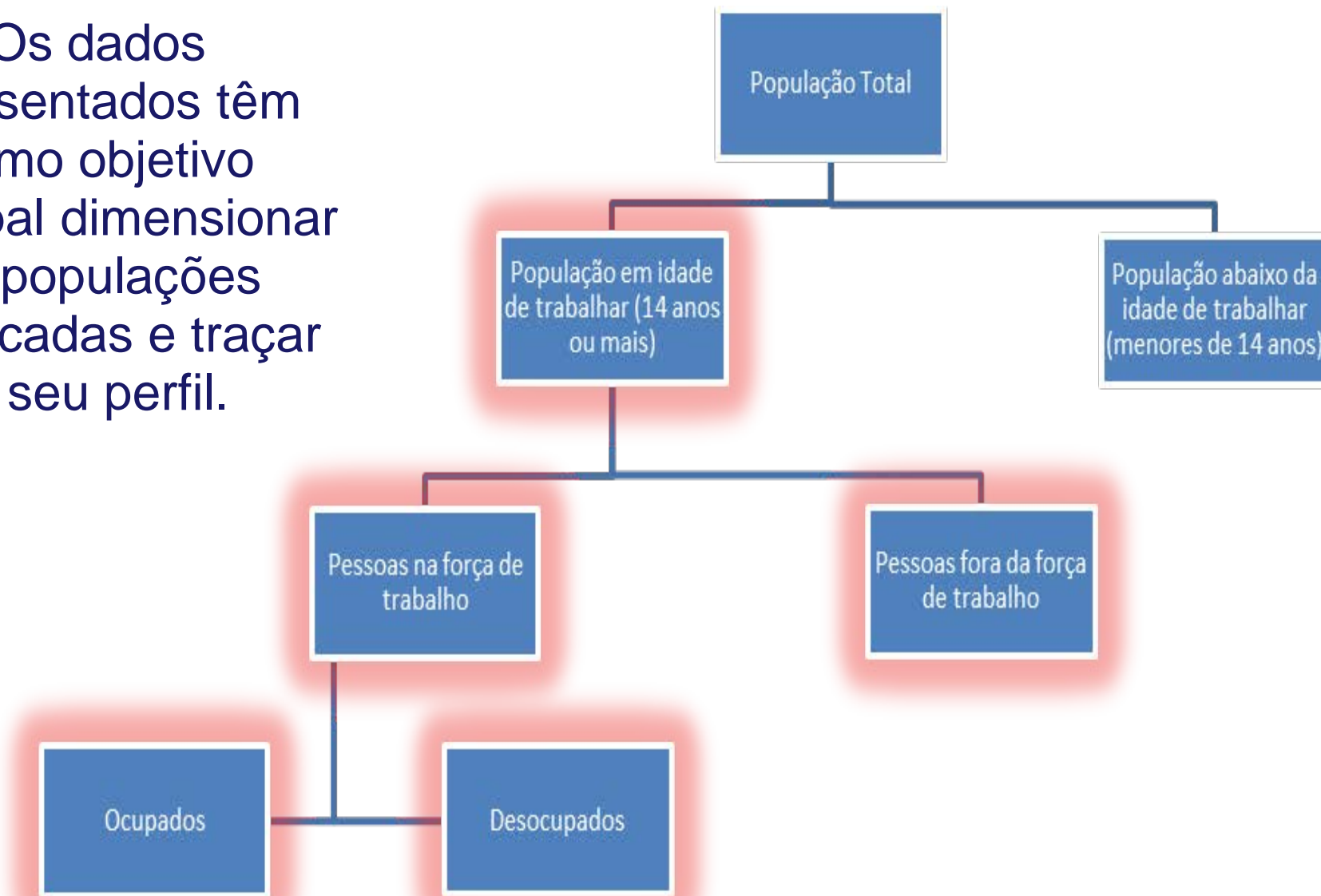
Pessoas na força de trabalho

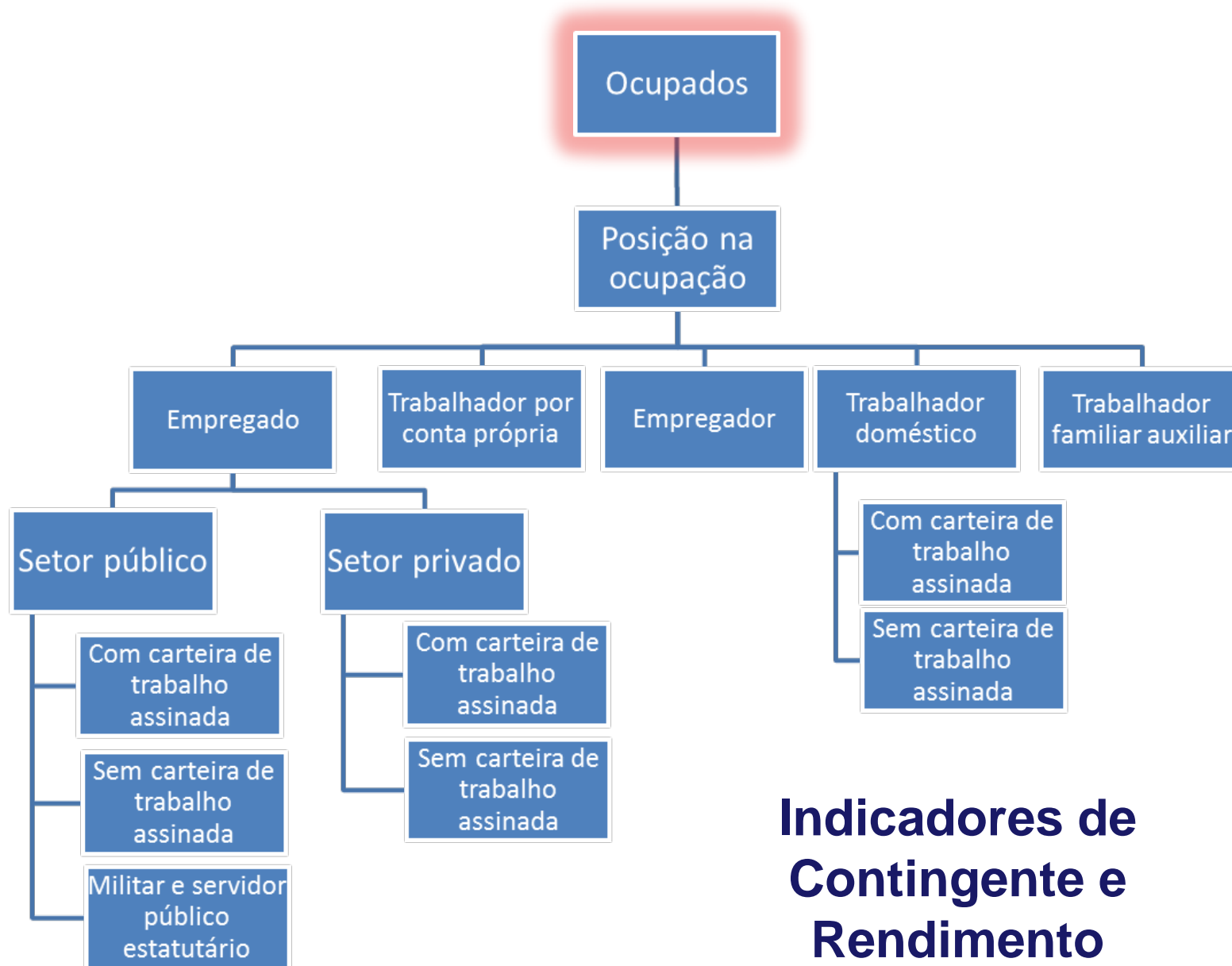
Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.





Indicadores de Contingente e Rendimento

Ocupados

Grupamentos de
Atividade

Agricultura

Indústria

Construção

Comércio

Transporte

Alojamento

Serviços
Prestados

Administração
Pública

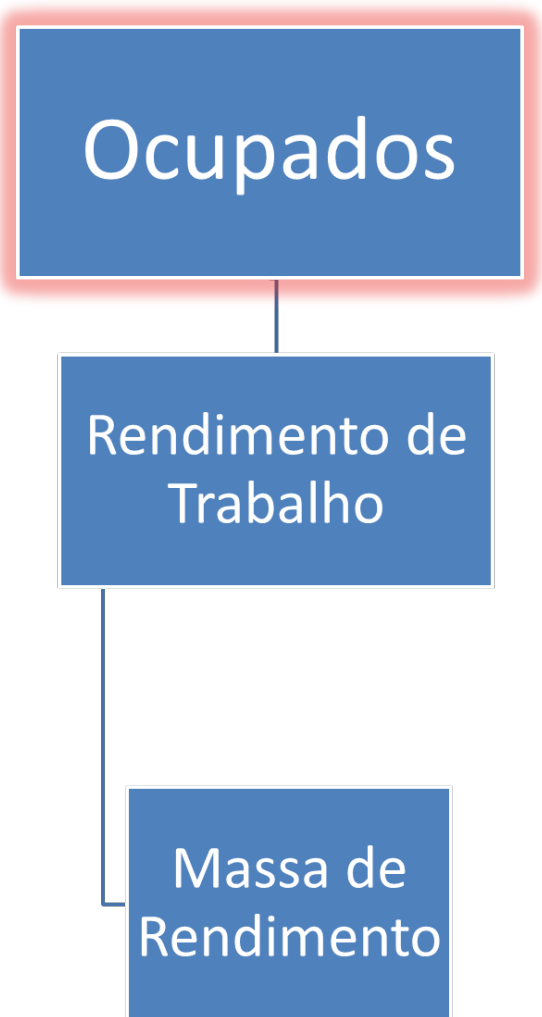
Educação

Outros
Serviços

Serviços
Domésticos

**Atenção: Os nomes dos grupamentos de atividade
estão abreviados**

**Indicadores de Contingente e
Rendimento**



Ocupados

Rendimento de Trabalho

Massa de Rendimento

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

I
n
d
i
c
a
d
o
r
e
s

$$\text{Taxa de participação na força de trabalho} = \frac{\text{População na força de trabalho}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

$$\text{Nível da ocupação} = \frac{\text{População ocupada}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

$$\text{Taxa de desocupação} = \frac{\text{População desocupada}}{\text{População na força de trabalho}}$$

Mercado

de

Trabalho

Resultados mensais
Com base na
PNAD Contínua

Todos o gráficos se referem à pessoas de 14 anos ou mais de idade

Taxa de desocupação

População desocupada

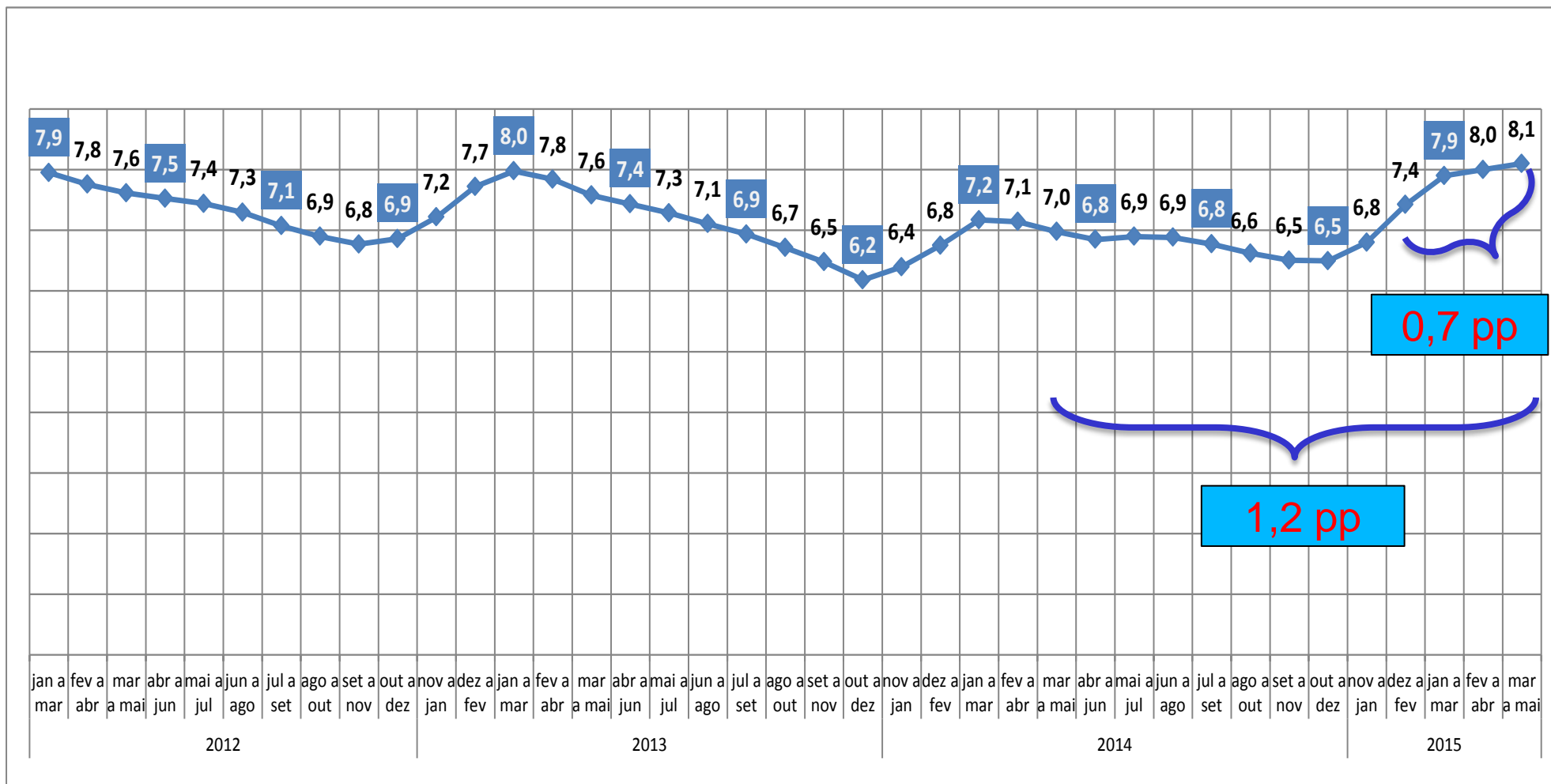
População na força de trabalho

O quadro, a seguir, mostra a evolução da taxa de desocupação, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9
2º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0
3º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1
4º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	
5º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	
6º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	
7º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	
8º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	
9º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	
10º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	
11º	nov-dez-jan	7,2	6,4	6,8	
12º	dez-jan-fev	7,7	6,8	7,4	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

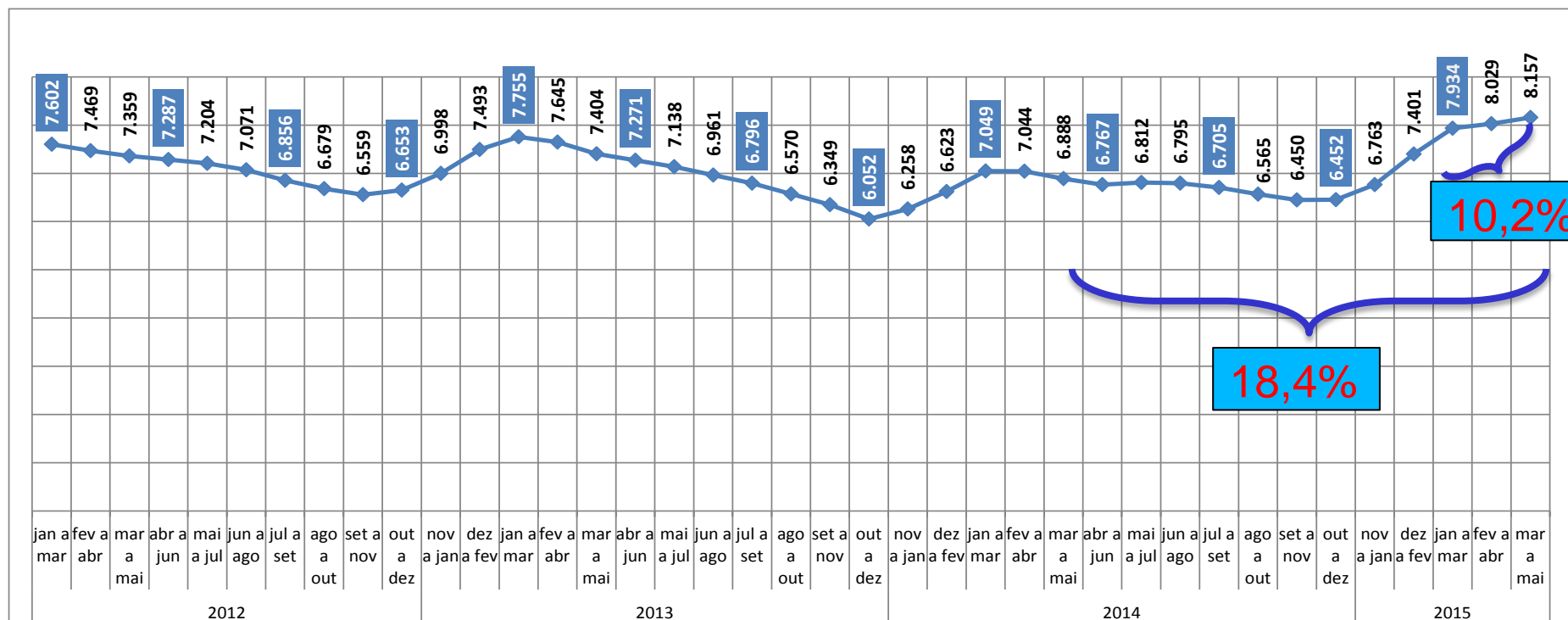
Confrontando as estimativas do trimestre de **Março a maio de 2015** com o de **Dezembro a fevereiro de 2015**, observou-se que a taxa de desocupação apresentou elevação, passando de **7,4%** para **8,1%** nesse período.

Na comparação com igual trimestre móvel do ano anterior **Março a maio de 2014**, quando a taxa foi estimada em **7,0%**, também foi observado acréscimo **(1,2pp)**.

Foi a maior taxa de desocupação para um trimestre de **Março a maio** desde 2012.

Desocupação

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência Brasil (em mil pessoas)

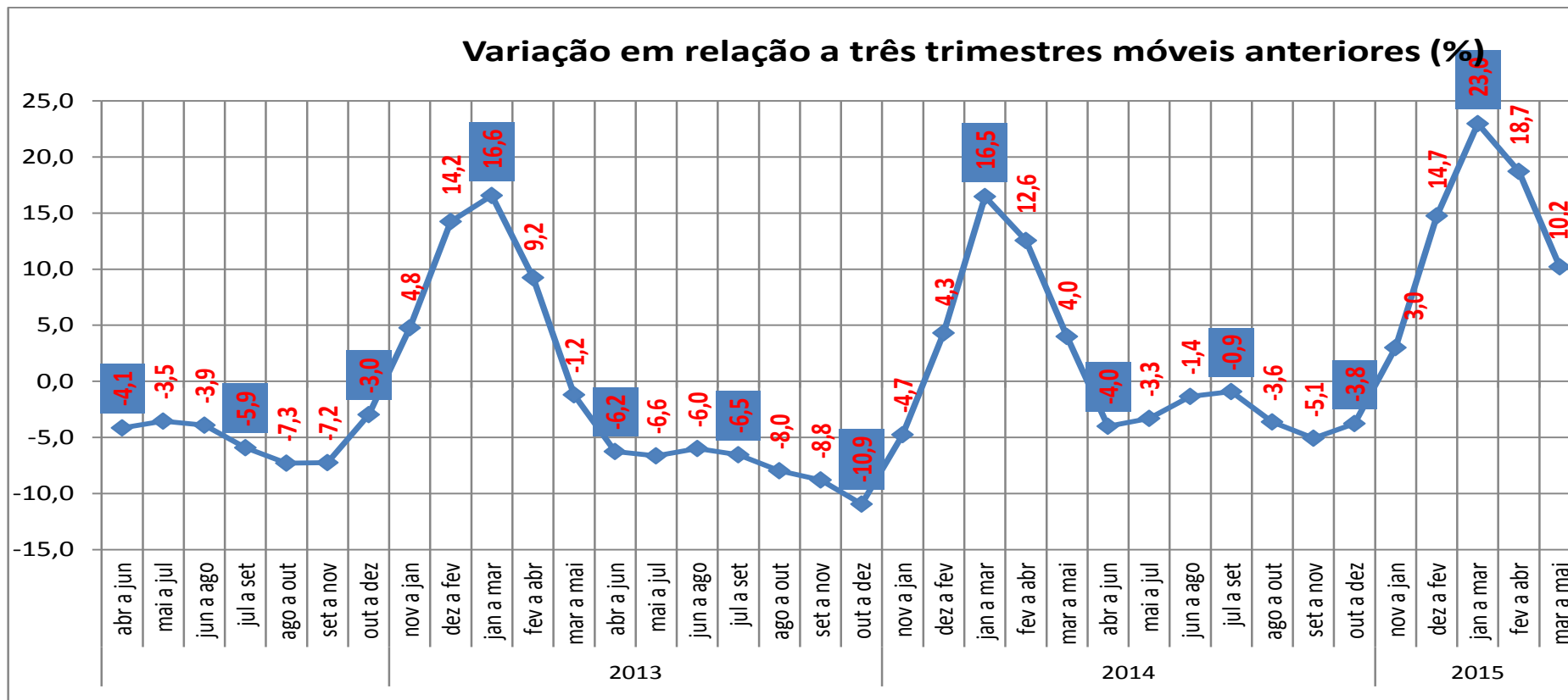


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Havia 8,2 milhões de pessoas desocupadas. Esta estimativa era 7,4 milhões no trimestre de dez a fev (2015), apontando aumento de 756 mil pessoas, ou seja, **10,2%, que não estavam ocupadas e procuraram trabalho.**

Em um ano o contingente de desocupados cresceu em 1,3 milhão, ou seja, **18,4%.**

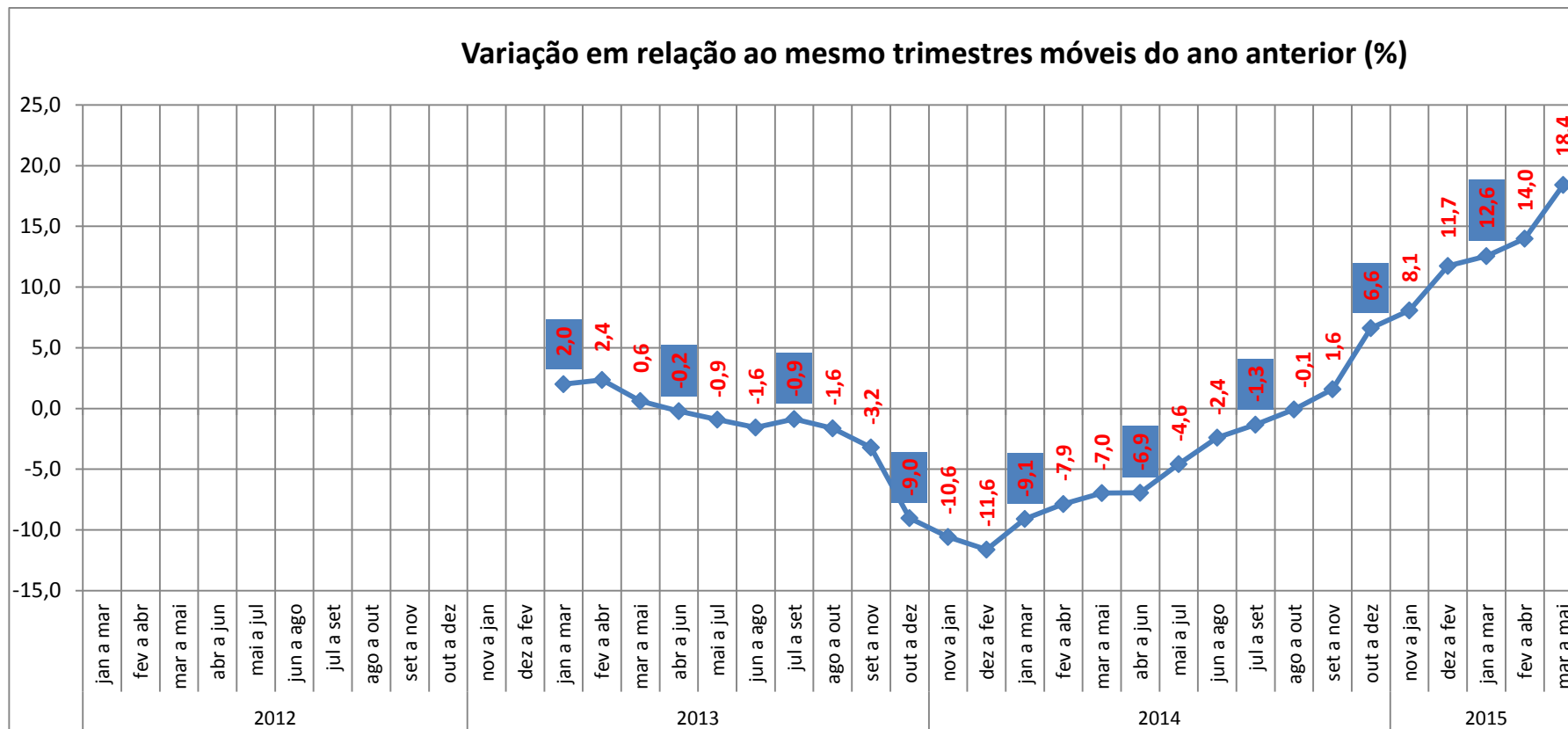
População Desocupada



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Aumento da desocupação mais intenso do que o observado em anos anteriores para o período observado.

População Desocupada



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Aumento da desocupação no ano. Foi a maior variação da série para este período de comparação

Nível da ocupação

População ocupada

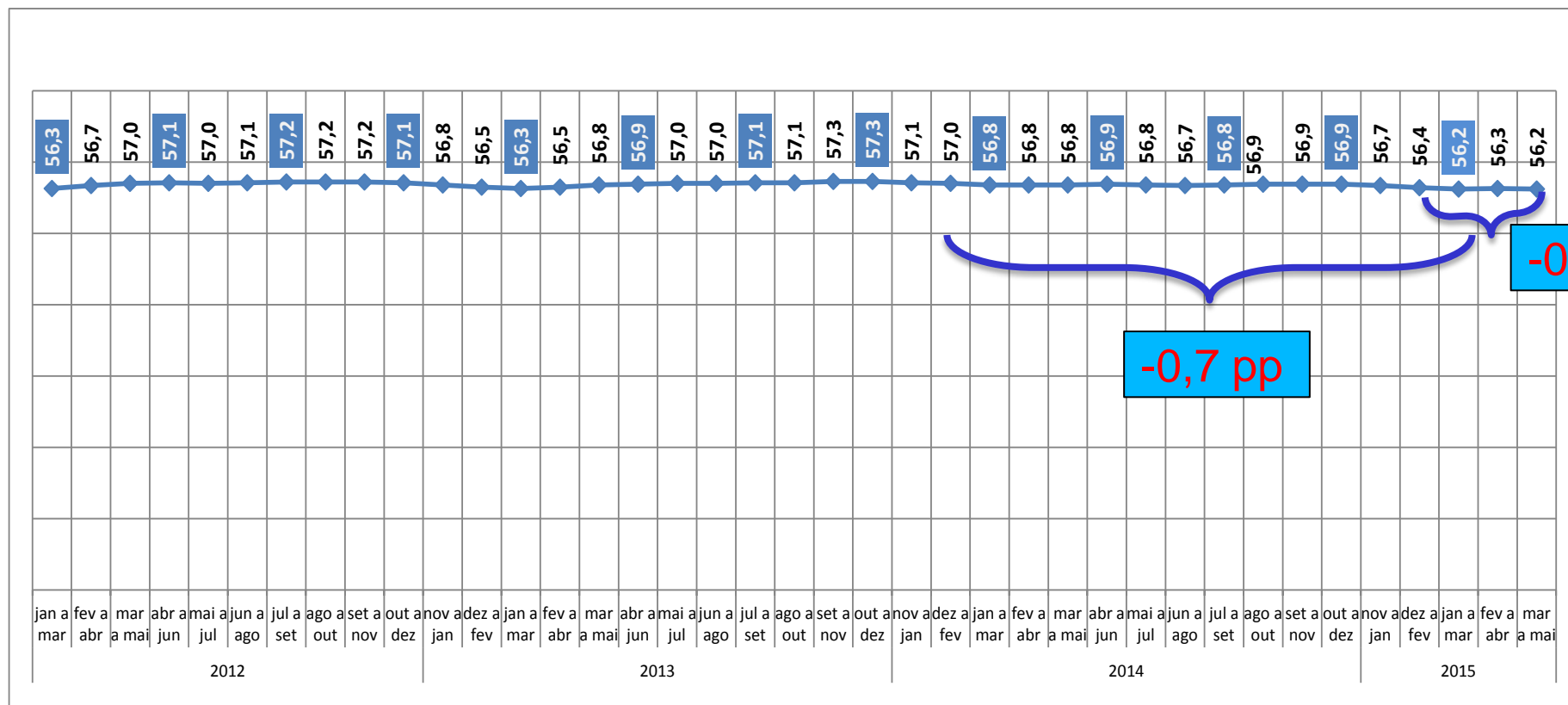
População em idade de trabalhar

O quadro a seguir mostra a evolução do **nível da ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2
2º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3
3º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2
4º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	
5º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	
6º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	
7º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	
8º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	
9º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	
10º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	
11º	nov-dez-jan	56,8	57,1	56,7	
12º	dez-jan-fev	56,5	57,0	56,4	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)

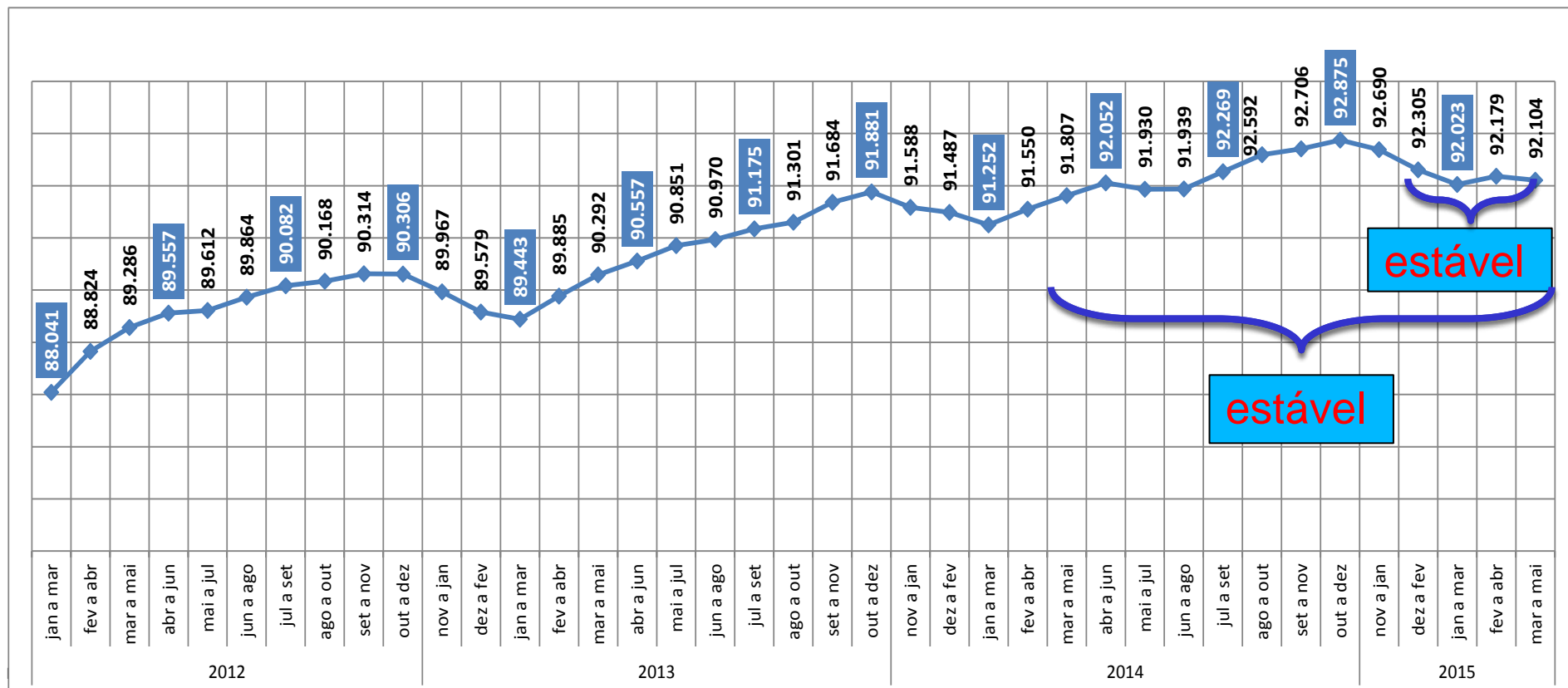


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O nível de ocupação foi estimado em 56,2%, apresentando retração de 0,2 pp frente ao trimestre dez a fev (2015). Em um ano caiu 0,7 pp.

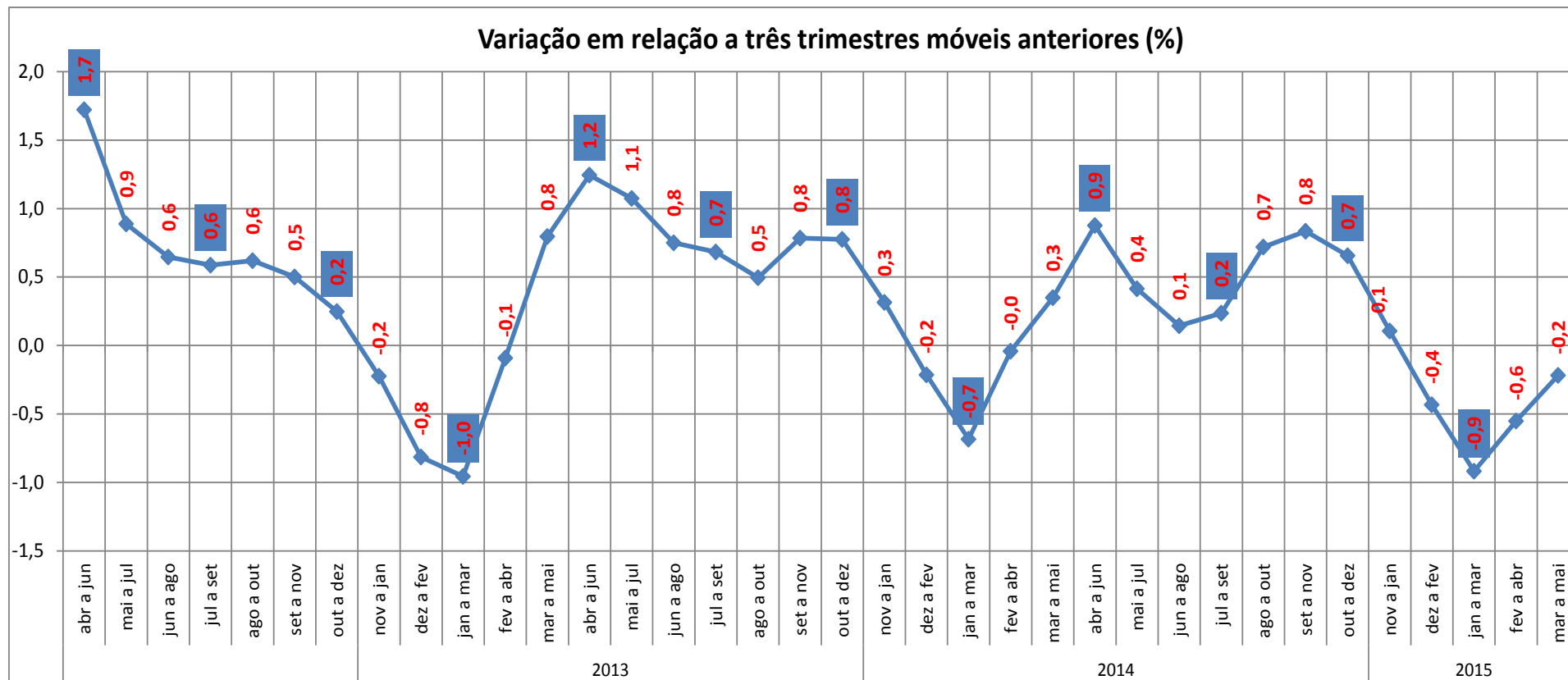
Ocupação

Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência Brasil (em mil pessoas)



O número de pessoas ocupadas foi estimado em 92,1 milhões, foi considerado estável em ambos os trimestres em análise.

População Ocupada

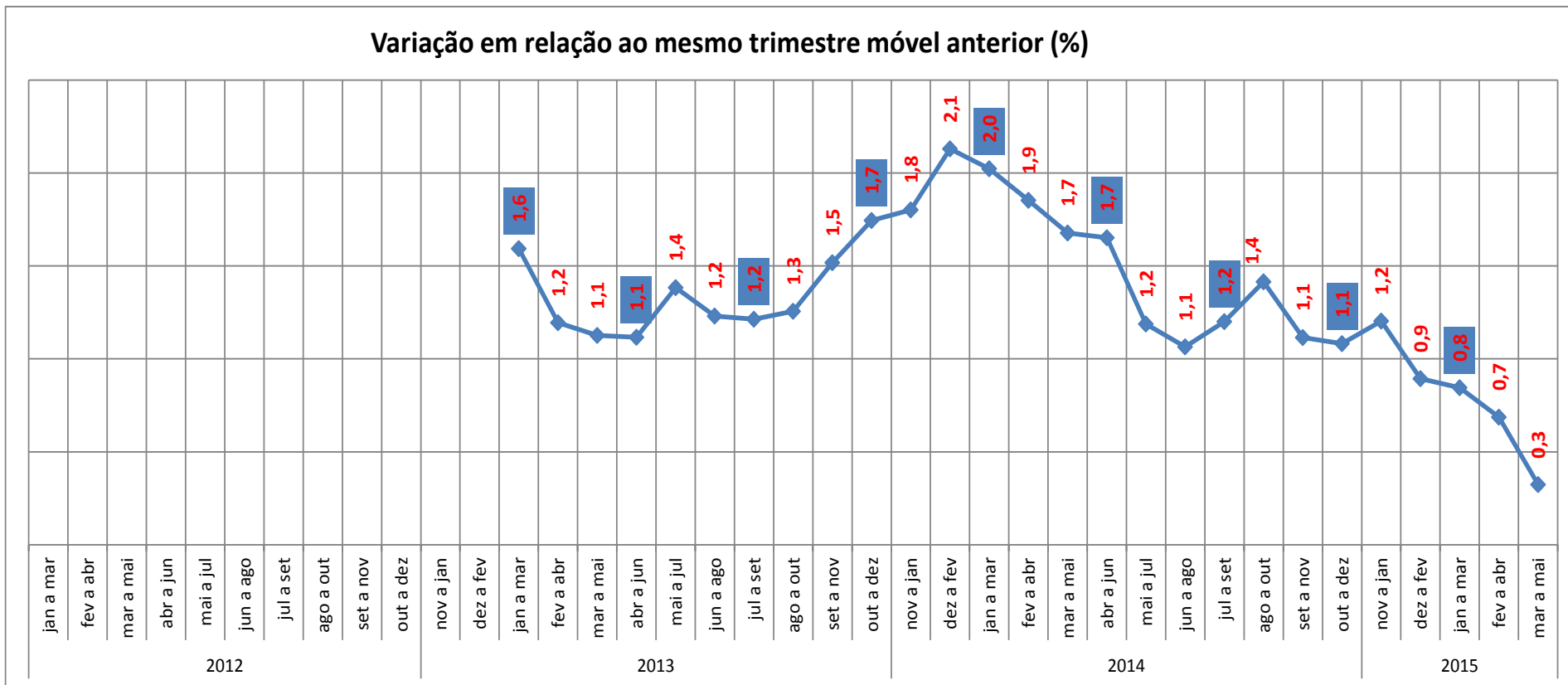


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estável para este período.

População Ocupada

Varição em relação ao mesmo trimestre móvel anterior (%)

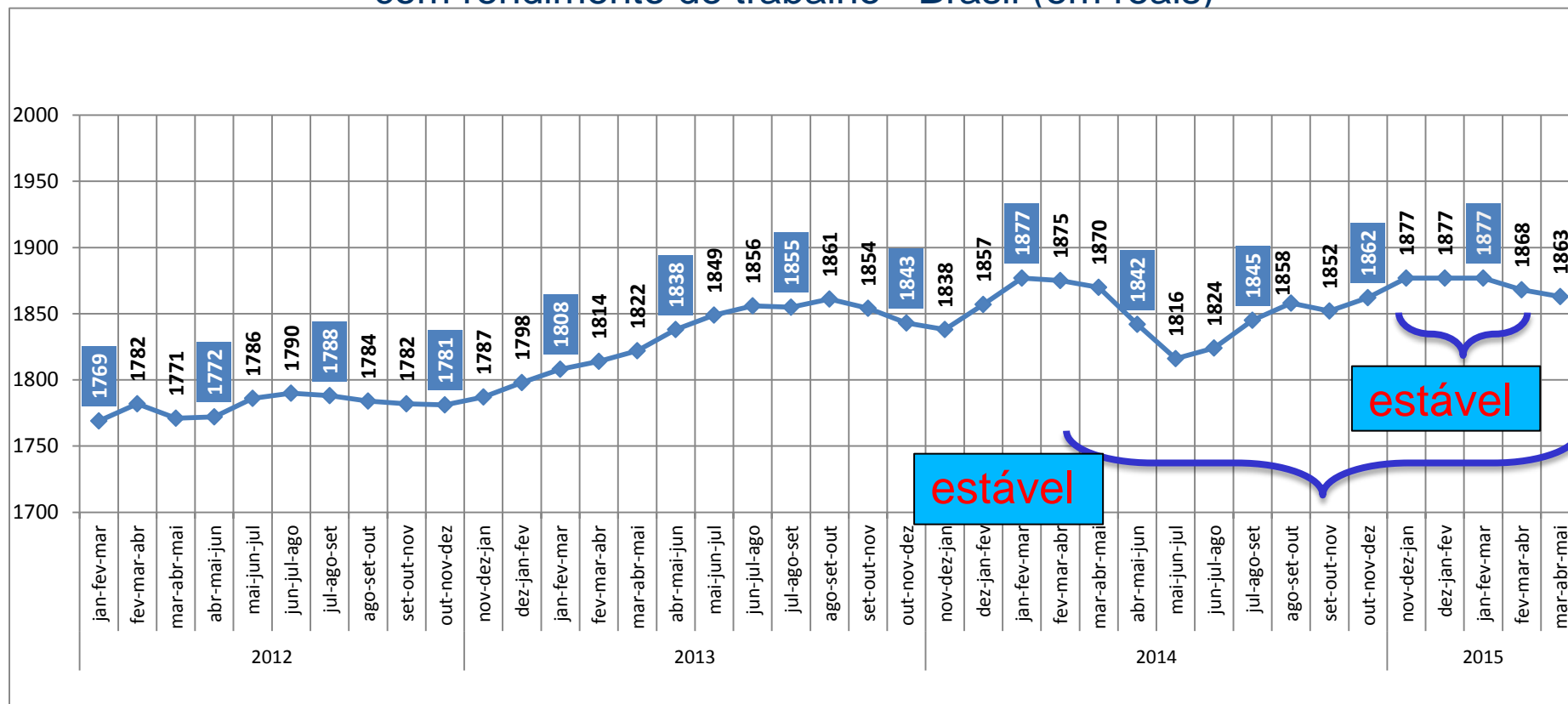


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Na comparação anual foi a menor geração de postos de trabalho da série.

Rendimento

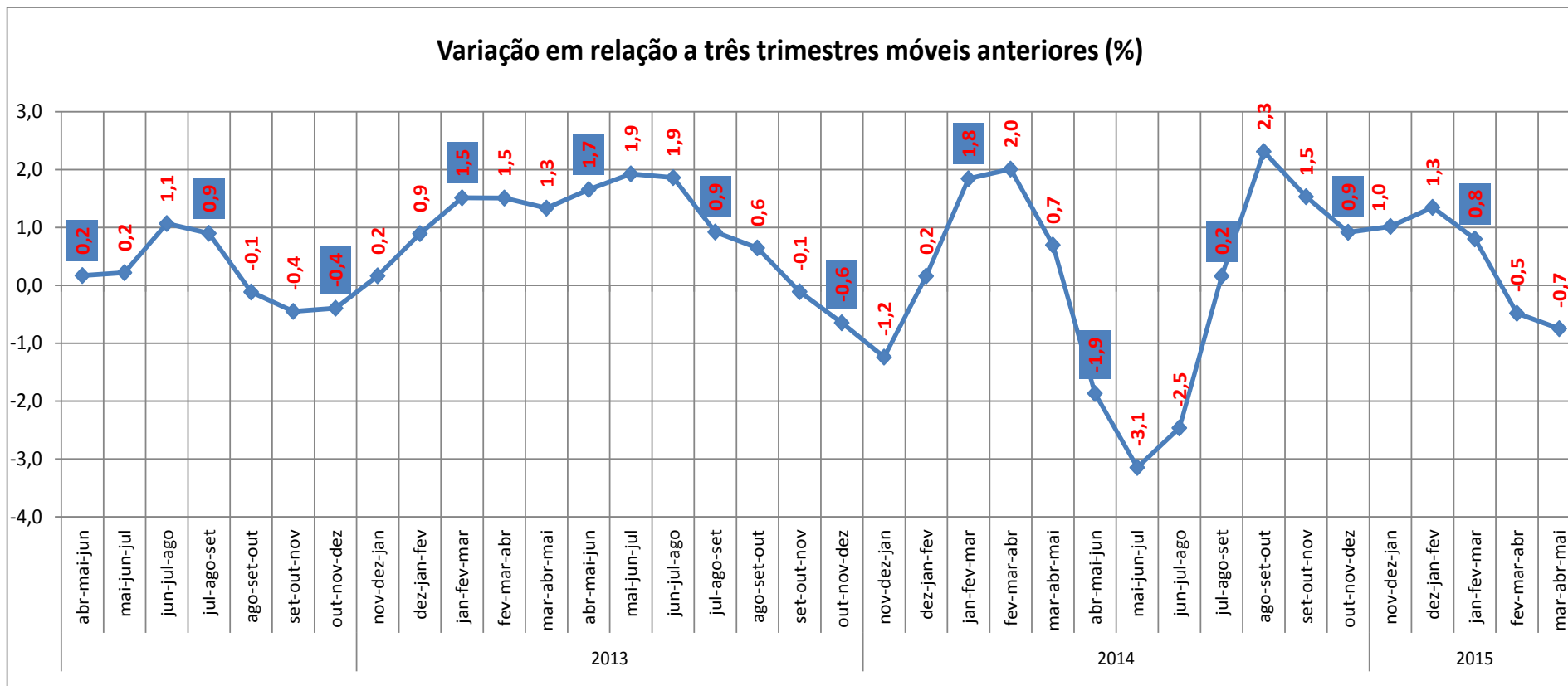
Rendimento médio real de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 1.863, denotando **estabilidade em ambos os trimestres de comparação.**

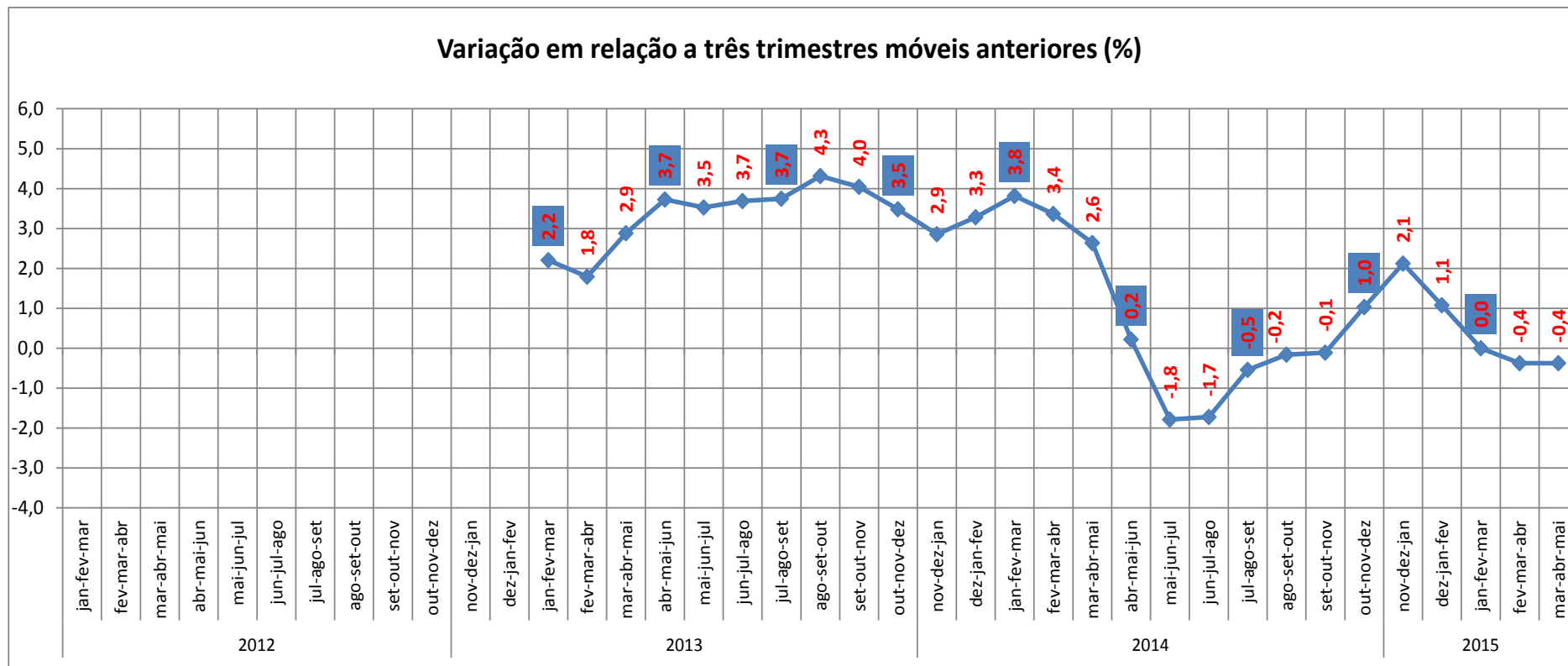
Rendimento



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estável, mas observe que o movimento foi menor ao observado no trimestre anterior de comparação.

Rendimento

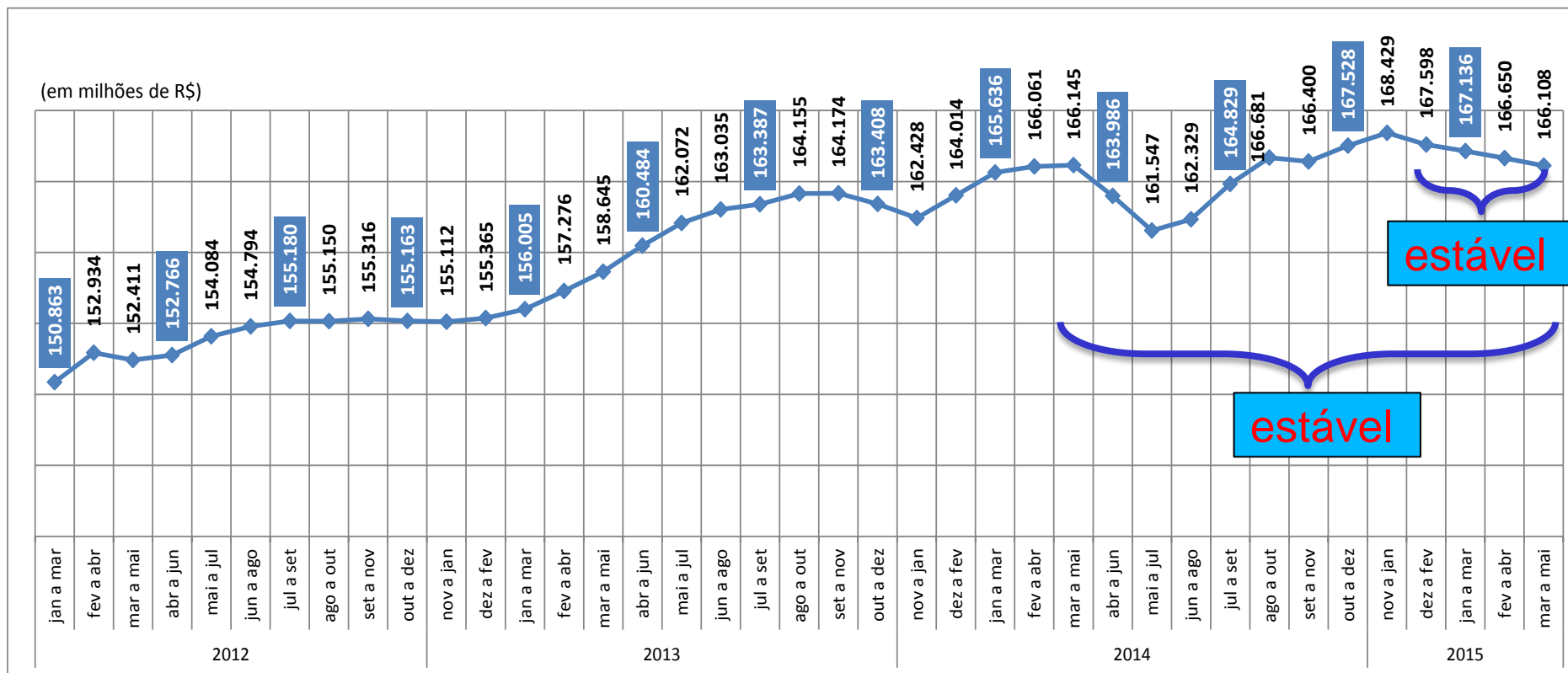


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Desacelerou o crescimento do rendimento quando se observa a variação anual registrada de 2013 para 2014, para o período em análise.

Massa de Rendimento

Massa de rendimento real de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho
 Brasil - (em milhões de reais)

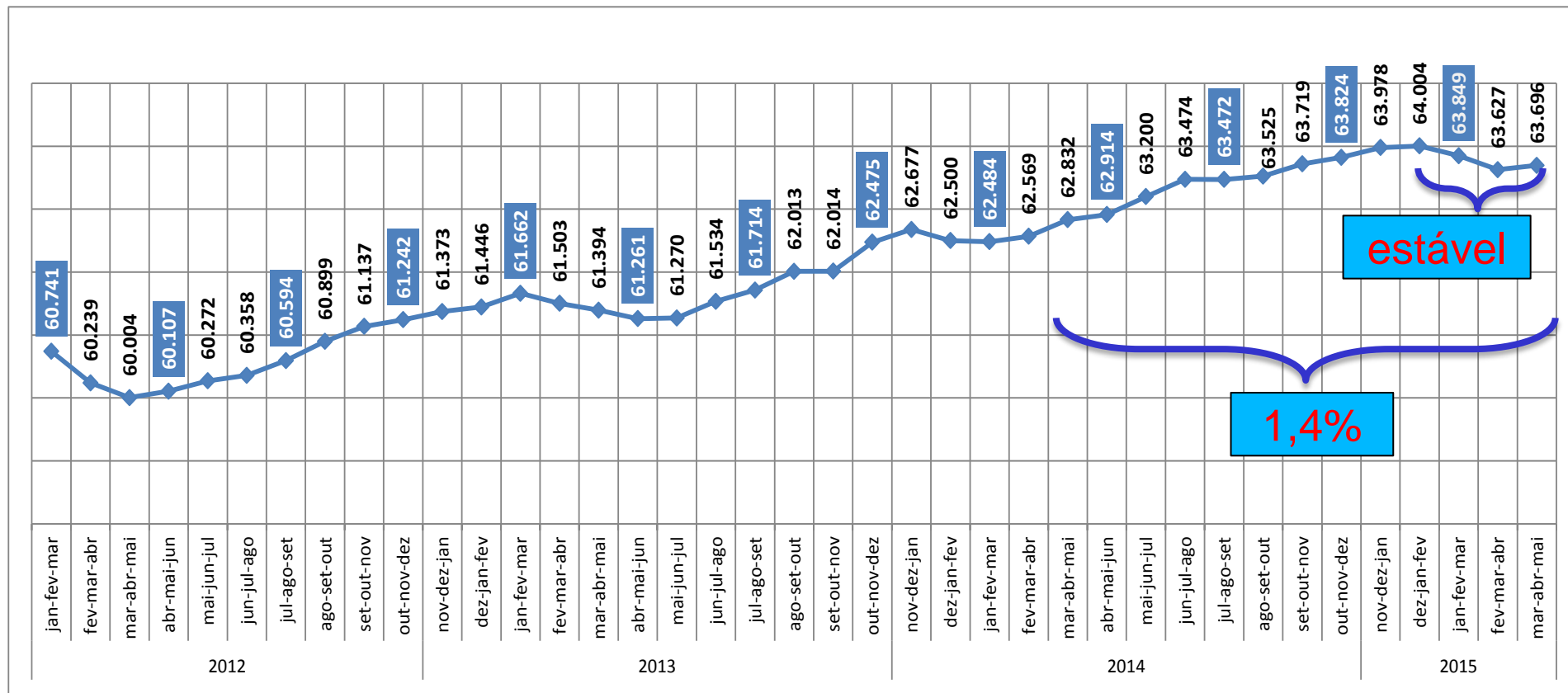


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A massa de rendimento real habitualmente recebida em todos os trabalhos pelos ocupados foi estimada em 166,1 bilhões, resultado considerado **estável em ambos os trimestres de comparação.**

População Fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência - Brasil



A população fora da força de trabalho foi estimada em 63,7 milhões, se mantendo **estável na comparação com o trimestre dez a fev (2015). Em um ano este contingente variou **1,4%**.**

Quadro Sintético - PNAD Continua

TAXAS (em pontos percentuais)	Estimativas dos trimestres			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores		Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior	
	mar-abr-mai/2014	dez-jan-fev/2015	mar-abr-mai/2015	Situação	Diferença	Situação	Diferença
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	7,0	7,4	8,1	↑	0,7	↑	1,2
NÍVEL DA OCUPAÇÃO	56,8	56,4	56,2	↓	-0,2	↓	-0,7
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	61,1	60,9	61,2	↑	0,2	→	0

INDICADORES (em mil pessoas)		Estimativas dos trimestres			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		mar-abr-mai/2014	dez-jan-fev/2015	mar-abr-mai/2015	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença
POPULAÇÃO	EM IDADE DE TRABALHAR	161.527	163.709	163.957	↑	0,2	247	↑	1,5	2.430
	NA FORÇA DE TRABALHO	98.695	99.706	100.261	↑	0,6	555	↑	1,6	1.566
	OCUPADA	91.807	92.305	92.104	→	-0,2	-201	→	0,3	297
	DESOCUPADA	6.888	7.401	8.157	↑	10,2	756	↑	18,4	1.269
	FORA DA FORÇA DE TRABALHO	62.832	64.004	63.696	→	-0,5	-307	↑	1,4	864
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	36.672	36.238	35.964	→	-0,8	-274	↓	-1,9	-708
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	10.382	10.212	10.072	→	-1,4	-140	↓	-3,0	-310
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	5.945	6.038	5.973	→	-1,1	-65	→	0,5	27
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	11.444	11.371	11.433	→	0,5	62	→	-0,1	-11
	EMPREGADOR	3.676	3.982	3.974	→	-0,2	-7	↑	8,1	299
	CONTA PRÓPRIA	21.088	21.766	22.022	↑	1,2	256	↑	4,4	934
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.601	2.699	2.667	→	-1,2	-32	→	2,5	66
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	9.710	9.501	9.487	→	-0,1	-14	↓	-2,3	-223
	INDÚSTRIA GERAL	13.068	13.200	13.166	→	-0,3	-34,0	→	0,7	98
	CONSTRUÇÃO	7.939	7.708	7.303	↓	-5,2	-404	↓	-8,0	-636
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	17.407	17.523	17.480	→	-0,2	-44	→	0,4	72
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	4.259	4.279	4.282	→	0,1	3	→	0,6	24
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4.146	4.359	4.355	→	-0,1	-4	↑	5,0	209
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	10.036	10.448	10.653	↑	2,0	205	↑	6,1	617
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	5.966	5.321	5.343	→	0,4	22	↓	-10,4	-622
	EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	9.182	9.731	9.860	→	1,3	129	↑	7,4	678
	OUTROS SERVIÇOS	4.128	4.177	4.194	→	0,4	17	→	1,6	66
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	5.946	6.044	5.976	→	-1,1	-68	→	0,5	30

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais)										
PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos)		1.870	1.877	1.863	→	-0,7	-13	→	-0,4	-7
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (Trabalho principal)	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.777	1.762	1.788	→	1,5	26	→	0,6	11
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.095	1.053	1.054	→	0,1	1	→	-3,7	-41
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	730	742	742	→	0,0	0	→	1,6	12
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (INCLUSIVE SERVIDOR ESTATUTÁRIO E MILITAR)	2.831	2.863	2.800	↓	-2,2	-63	→	-1,1	-31
	EMPREGADOR	4.898	4.975	4.836	→	-2,8	-139	→	-1,3	-62
	CONTA PRÓPRIA	1.469	1.469	1.418	↓	-3,5	-51	↓	-3,5	-51
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE (Trabalho principal)	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.051	1.064	1.031	→	-3,1	-33	→	-1,9	-20
	INDÚSTRIA GERAL	1.881	1.857	1.886	→	1,6	29	→	0,2	5
	CONSTRUÇÃO	1.593	1.497	1.489	→	-0,5	-8	↓	-6,5	-103
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1.567	1.573	1.551	→	-1,4	-21	→	-1,0	-15
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	1.969	1.962	1.901	→	-3,1	-62	→	-3,5	-68
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1.351	1.351	1.295	↓	-4,2	-56	→	-4,1	-56
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	2.685	2.679	2.625	→	-2,0	-54	→	-2,2	-60
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	3.049	3.139	3.081	→	-1,8	-58	→	1,0	32
	EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	2.302	2.406	2.400	→	-0,2	-5	→	4,3	98
	OUTROS SERVIÇOS	1.470	1.493	1.477	→	-1,0	-16	→	0,5	7
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	730	742	742	→	0,0	0	→	1,6	12
MASSA DE RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em milhões de reais)										
Pessoas ocupadas (Todos os trabalhos)		166.145	167.598	166.108	→	-0,9	-1490	→	0,0	-37

Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia, adaptada da metodologia desenvolvida para a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores. Detalhes sobre a metodologia podem ser verificados no texto: FREITAS, M.P.S; LILA, M.F. "Estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.

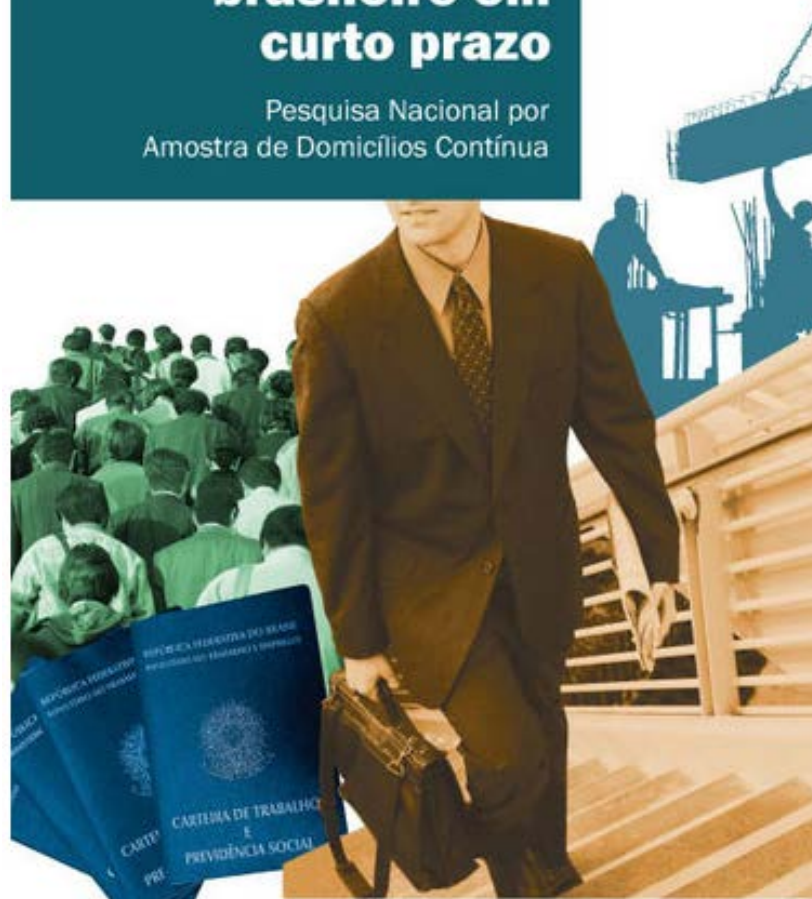
Razão em relação à população ocupada do trimestre		Estimativas dos trimestres (em %)		
		mar-abr-mai/2014	dez-jan-fev/2015	mar-abr-mai/2015
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	39,9	39,3	39,0
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	11,3	11,1	10,9
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	6,5	6,5	6,5
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	12,5	12,3	12,4
	EMPREGADOR	4,0	4,3	4,3
	CONTA PRÓPRIA	23,0	23,6	23,9
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2,8	2,9	2,9
	GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	10,6	10,3
INDÚSTRIA GERAL		14,2	14,3	14,3
CONSTRUÇÃO		8,6	8,4	7,9
COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS		19,0	19,0	19,0
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO		4,6	4,6	4,6
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO		4,5	4,7	4,7
INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS		10,9	11,3	11,6
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL		6,5	5,8	5,8
EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS		10,0	10,5	10,7
OUTROS SERVIÇOS		4,5	4,5	4,6
SERVIÇOS DOMÉSTICOS		6,5	6,5	6,5

Resumo

- 1) O mercado de trabalho no Brasil mostrou movimento de alta na TAXA DE DESOCUPAÇÃO, impulsionado, principalmente, pelo aumento da desocupação. **0,7pp no trimestre dezembro a fevereiro de 2015 e 1,2pp no ano.** Foi a MAIOR taxa de desocupação para um trimestre de Março a maio desde 2012.
- 2) Aumentou a DESOCUPAÇÃO no ano, com destaque de ter sido a maior variação nos últimos anos para esta comparação. **1,3 milhão a mais de desocupados em um ano, ou seja, 18,4%. No trimestre o acréscimo foi de 756 mil, ou seja, 10,2%.**
- 3) A OCUPAÇÃO está estável em ambos os períodos observados. Com o crescimento natural população, caiu o NÍVEL DA OCUPAÇÃO em ambos os períodos.
- 4) O contingente de trabalhadores COM CARTEIRA DE TRABALHO reduziu em um ano. **-708 mil, 1,9%.**
- 5) De certa forma reduziu o EMPREGO, visto que o contingente de empregados SEM CARTEIRA também reduziu. **Em uma ano -310 mil**
- 6) Em um ano cresceu o nº de Trabalhadores por CONTA PRÓPRIA (**quase 1 milhão, ou seja, +4,4%**) e de EMPREGADORES (**subiu quase 300 mil, ou seja, 8,4%**) presentes no mercado de trabalho brasileiro.
- 7) A COSNTRUÇÃO continuou reduzindo. Na comparação trimestral reduziu **-404 mil.**
- 8) O RENDIMENTO DE TRABALHO ficou estável em ambas as comparações.
- 9) A Massa de Rendimento também ficou estável

Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios Contínua



Obrigado

Telefone: +55 21 **2142 0882**
comunica@ibge.gov.br